MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA COMO SUBSÍDIO À CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE AQUÁTICA NOS CÓRREGOS URBANOS DA CIDADE DE DOURADOS-MS

Fabiane Silva Ferreira¹ & Yzel Rondon Suárez²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados;

E-mail: fabianesfbio@gmail.com

²Professor(a) Dr. do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária Dourados;

E-mail: yzel@uems.br

UEMS/CInAM/Laboratório de Ecologia. Rod. Dourados-Itahum km 12. CEP 79804-970. Dourados-MS, Brasil
Ciências Biológicas

As comunidades de peixes apresentam variações no tempo e no espaço e estudos recentes tem encontrado correlação entre a integridade dos habitat e a estrutura das comunidades de peixes. O presente estudo teve tem como objetivo a analisar a influência dos fatores ambientais sobre a diversidade e composição de espécies de peixes, nos córregos urbanos da cidade de Dourados-MS. Realizamos três amostragens entre Agosto/2010 e Fevereiro/2011 em 16 pontos distribuídos em duas micro-bacias na cidade de Dourados, utilizando telas de isca, redes de arrasto e espera. Foram amostrados 3.123 exemplares, totalizando 38 espécies, com predominância de Characiformes com 21 espécies (55%) seguido de Siluriformes com 11 espécies (29%). Através da análise de árvore de regressão, constatamos que 41% da variação na riqueza de espécies pode ser explicada pela condutividade elétrica da água, seguido pelo pH. Para a equitabilidade 46% da variação nos dados foram explicados pelo pH e oxigênio dissolvido. Constatamos, através de uma análise de correspondência canônica que 41,5% da variação na distribuição em abundâncias das espécies de peixes podem ser explicados predominantemente pelo oxigênio dissolvido e velocidade da água. As comunidades de peixes nos córregos estudados foram determinadas primariamente pela diferença na integridade dos riachos.

Palavra-Chave: Comunidades. Qualidade da água. Peixes. Árvore de regressão.

Apoio Financeiro: Prefeitura Municipal de Dourados (IMAM); UEMS.